

Apresentação

A presente edição da Revista de Ciências Humanas é caracterizada pela diversidade temática e contribuições oriundas de diferentes estados do país. Com efeito, contamos com textos que tratam da migração juvenil, o significado do trabalho nos diferentes setores, funcionamento das emissoras de rádio, relatos de experiências e discussões sobre as idéias de intelectuais conhecidos, como Gaston Bachelard, Herbert Marcuse, Paulo Freire e Paul Ricouer. Também contamos com uma discussão sobre as condições de trabalho dos docentes e fraseologia envolvendo os animais. A filiação profissional dos colaboradores e a diversidade temática indicam que o periódico é multidisciplinar e de abrangência nacional. Ficamos felizes com isso.

As revistas científicas lutam pela sobrevivência e muitas delas têm existência efêmera ou exibem descontinuidade nas edições e flutuações na política editorial. A quantidade de títulos vem aumentando com o tempo e alguns departamentos contam com suas próprias revistas, mas a proliferação de títulos nem sempre é acompanhado da desejável qualidade. Outro fenômeno são as revistas eletrônicas, exclusivamente online, que surgem em decorrência da facilidade de editoração, rapidez e inexistência de custos de impressão; pressões publicacionistas também contribuem para o aumento no número de revista.

É muito fácil criar uma revista eletrônica, difícil é garantir a sua sobrevivência a longo prazo. Em condições normais, os colaboradores enviam rotineiramente seus textos para apreciação, em ritmo de fluxo contínuo, a comissão editorial e consultores externos despendem algum tempo examinando-os e a quantidade de textos permite uma seleção do material. Por outro lado, as revistas eletrônicas geralmente saem em busca desses textos e publica-se o que se encontra disponível. É inevitável a queda da qualidade, a descontinuidade das edições desestimula o envio de novas contribuições e gradativamente as ambições iniciais cedem lugar a um duro realismo: a perda da credibilidade.

As edições impressas têm um custo operacional, mas o investimento traz inquestionáveis benefícios às instituições; elas enriquecem o acervo das bibliotecas, facilitam as consultas emergenciais e promovem as permutas entre as instituições. A versão online deve acompanhar cada edição impressa, pois a modalidade cumpre outras funções: facilita as consultas por múltiplos usuários e aumenta o nível de abrangência do periódico. As edições impressas e a versão eletrônica são necessárias e complementares, pois cumprem diferentes funções, e contribuem para o prestígio institucional.

Um lembrete: pesquisadores de outras instituições devem prestar atenção à seção Memórias Universitárias, pois ela é o momento que encontramos para examinar a história das instituições universitárias, não necessariamente restrito ao Estado de Santa Catarina ou à UFSC. Ela é aberta a colaboradores externos, pois é natural que eles tenham alguma coisa relevante a relatar acerca de suas instituições. As análises sobre as vicissitudes da vida acadêmica se encaixam perfeitamente na política editorial da Revista de Ciências Humanas, mas notificamos duas exigências: relevância do assunto e qualidade das análises.

Rogério F. Guerra – Editor de RCH